CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 043 /2021

"Concede o Diploma de Honra ao Mérito ao(a) Excelentíssimo(a) Senhor(a)Edmar César Alves "

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Presidente, com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o "Diploma de Honra ao Mérito" ao(a) Excelentíssimo(a) Senhor(a) Edmar César Alves pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º A entrega do Diploma será feita em data a ser marcada de comum acordo entre a Câmara Municipal e o(a) homenageado(a).

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação, a ocorrer mediante a sua afixação no quadro de avisos da Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em ..... de .....de 2021

Vereador proponente

JUSTIFICATIVA:

Paulo César Pereira
(Proponente)

Justificativa

- Nome: EDMAR CÉSAR ALVES

- Nascido em Araguari-MG, em 15 de janeiro de 1962.

Capitão da reserva do Exército Brasileiro, professor de matemática, radialista, escritor, palestrante e conferencista. Ocupa a cadeira de nº 15 da Academia de Letras e Artes de Araguari; membro efetivo da cadeira de nº16 da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, com sede em Uberaba e da cadeira de nº 19 da Academia Goiana de Cronistas e Historiadores José Mendonça Teles. É Conselheiro do Memorial Visconde de Mauá com sede no Rio de Janeiro-RJ.

Filho de Helena Ferreira Gregório e de Vicente Alves Gregório, Edmar César é o quinto filho de nove irmãos, tem 59 anos de idade, é casado com a professora Sandra Maria Rocha Sales Alves, natural de Goiânia e tem dois filhos: Bruno César e Mariana Rocha.

Graduado em Ciências com habilitação em Matemática – licenciatura plena.

Edmar César, como estudante e aluno, passou pelos bancos escolares da Escolinha do Batalhão Mauá, Tenente-Coronel Vilagran Cabrita, Machado de Assis, Polivalente e Estadual e, como professor substituto, pelos colégios Benedito Valadares de Cascalho Rico, Sagrado Coração de Jesus, Visconde de Ouro Preto, Raul Soares e Machado de Assis.

Edmar César, foi um dos fundadores do Grupo Cena de Teatro Amador e do Grupo Teatral Cara e Coragem, pelos quais atuou por muitos anos, como ator e como roteirista.

Antes de seguir a carreira militar foi engraxate na antiga rodoviária local, hoje, aonde é a UPA, vendedor ambulante, cobrador, boia fria por alguns anos na Fazenda Pindaituba na lida da cultura do café, sob a administração do saudoso Antônio Bonfante, servente de pedreiro, balconista, radialista e escriturário por vários anos no Banco do Estado de Minas, extinto BEMGE.

do Quadro Auxiliar de Oficiais em 31 de julho de 2014, prestando relevantes serviços ao Exército Brasileiro por 29 anos, 5 meses e 27 dias.

Como militar do Exército Brasileiro prestou serviços nos estados de Minas Gerais, Goiás, Paraná, São Paulo, Maranhão, Rio de Janeiro e Amazonas, destacando as seguintes unidades militares:

- Escola de Formação de Sargentos das Armas – EsSA – Três Corações-MG (1985);
- 6ª Companhia de Comunicações – Goiânia-GO (1986-1989);
- 2º Batalhão Ferroviário – Batalhão Mauá – Araguari-MG (1989 a 1999);
- 11º Batalhão de Engenharia de Construção – Araguari-MG (1999 a 2005);
- Companhia de Comando da 2ª Brigada de Infantaria de Selva – Brigada Ararigbóia – São Gabriel da Cachoeira- AM (2005 a 2008);
- 7ª Circunscrição do Serviço Militar – 7ª CSM – Goiânia-GO (2008 a 2009);
- Base Administrativa da Brigada de Operações Especiais – Goiânia-GO (2009 a 2013) e,
- 11º Batalhão de Engenharia de Construção – Araguari-MG (2013 a 2014);

Durante sua carreira militar foi outorgado com as seguintes condecorações:

- Medalha de Prata por tempo de serviço – 2006
- Medalha do Pacificador - 2007
- Medalha do Serviço Amazônico com Passador de Bronze - 2008
- Medalha Marechal Osório – O Legendário – 2009
- Medalha Corpo de Tropa Ouro – 2011
- Medalha Ordem do Mérito Militar Oficial - 2012 (maior insígnia honorífica do Exército Brasileiro)

Seu livro Batalhão Mauá, uma história de Grandes Feitos - foi classificado como Trabalho Útil pelo Exército na categoria Cultural/Científico, recebendo a menção Muito Bom e outros três livros, em 2009, foram condecorados com o diploma de Honra ao Mérito pela Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, Rio de Janeiro-

RJ, pela importância para a preservação do patrimônio Histórico e o estímulo ao estudo e à pesquisa da História Militar.

Foi o responsável pela criação de diversos documentários, informativos, programa de rádio, vídeos históricos e colunas informativas acerca da caserna em diversos periódicos por onde passou, como exemplo: Informativo Mauá, Informativo Ararigbóia, Informativo da Base Administrativa de Goiânia, Programa A Voz da Selva pela Rádio Municipal de São Gabriel da Cachoeira – AM e tantos outros.

Em 25 de setembro de 2007 recebeu o Título de Cidadão de São Gabriel da Cachoeira concedido pela Câmara Municipal de Vereadores daquele Município amazonense.

No Rio de Janeiro recebeu a Medalha da Ordem do Mérito pelos 200 anos da vinda família Real ao Brasil, outorgada pelo Memorial Visconde de Mauá, entidade da qual é Conselheiro, desde 2003.

Como locutor de rodeios, cujo nome artístico é Tordilho Negro, recebeu em Estrela do Sul o troféu como Locutor destaque do Triângulo Mineiro de 1995.

Recebeu, ainda, em 1995, o "Destaque Negro" , na área da comunicação por ocasião dos Trezentos anos de falecimento do Grande Herói da Raça Negra do Quilombo dos Palmares, Zumbi, pela Associação Cultural Afrik-Poeira, de Araguari.

Em 2004 e 2005 os prêmios Jornal Realce de locutor esportivo do ano e Mestre de cerimônia do ano, respectivamente.

Edmar César é autor da letra da canção da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, com sede em São Gabriel da Cachoeira-AM, a maior cidade indígena do Brasil, localizada na

região da Cabeça do Cachorro, assim conhecida. A música da canção foi composta pelo 1º Sargento músico Jeová Soares de Oliveira.

O Capitão Edmar serviu no 2º Batalhão Ferroviário, em Araguari, em dois períodos distintos, 1989 a 2005 e 2013 a 2014, totalizando 17 anos e meio.

- Livros Publicados

- "**Pedro Moreira, o Precursor da Doutrina Espírita em Araguari**", livreto lançado em 1997, em parceria com João José de Souza e Honor Machado.

- "**Batalhão Mauá, Uma História de Grandes Feitos**", 2003, já na 3ª edição.

- "**Afif Rade, Um Marco da Imprensa de Araguari**", 2005;

- "**São Gabriel da Cachoeira – Sua Saga, Sua História**", 2007, já na 2ª edição.

- "**A Voz da Selva**, 2008;

- "**A Engenharia do Exército na Construção do Desenvolvimento Nacional**", obra produzida em conjunto com outros três escritores, capitães Narciso e Emerson e Coronel Figueiredo, composta por dois tomos, lançados em 2015;

- **As Operações Especiais do Exército Brasileiro**, também escrito em parceria com outros escritores militares, lançado em Goiânia, no corrente ano – 2017;

- **Estrada de Ferro de Goyaz - As Fitas de Aço da Integração -**.2020

Edmar César iniciou no rádio em setembro de 1979, aos 17 anos de idade, apresentando o programa "A Oração da Ave Maria", na antiga Rádio Araguari pelo Grupo de Jovens Nova Geração da Sociedade São Vicente de Paula, passando, depois à apresentação de programa esportivo, atuando como repórter e, posteriormente, narrador esportivo, vindo a prestar serviços em diversas emissoras de Minas, Goiás, Paraná e Amazonas, dentre elas: Rádio Araguari – PRJ3, Cacique, Planalto, Vitoriosa e FM Alvorada em Araguari. Rádio Visão, Educadora e Globo Cultura de Uberlândia. Rádio São Francisco de Anápolis e Imprensa em Anápolis. Sociedade de Ceres, Rádio Cristã

Educativa de Pires do Rio, FM de Senador Canedo e Rádio Municipal de São Gabriel da Cachoeira-AM.

Atualmente, presta serviços para a Web TV Araguari e é colaborador do Jornal Gazeta do Triângulo e dirige o Espaço Cultural Helena Ferreira, projeto executado, em anexo à sua própria casa, responsável pelo acervo cultural e histórico de suas obras literárias, além dos trabalhos profissionais em rádio, jornal, TV, rodeio e pessoal.

O Espaço Cultural Helena Ferreira, nome em homenagem à sua mãe, Helena Ferreira, realiza eventos culturais, reunião de acadêmicos, escritores, imprensa e mostras de obras literárias. Nele, estão em exposição vários livros voltados à história de Araguari, em especial, acerca de seus livros Batalhão Mauá, Uma História de Grandes Feitos, onde destaca o grandioso e relevante serviço prestado pela unidade militar na área rodoferroviária. Além, dos demais livros de sua autoria, material coletado em pesquisas, depoimentos, entrevistas em áudio, vídeo e degravação.

Em destaque no Espaço Cultural o material exclusivo coletado para o livro Estrada de Ferro Goiás, as Fitas de Aço da Integração, que conta a história das ferrovias da região, em especial da antiga "Goyaz" e "Mogyana", estradas férreas responsáveis pelo desenvolvimento e progresso da região nas décadas de 30, 40, 50 e 60, sendo os embriões da hoje VLI/FCA que elevou a cidade de Araguari como sendo um dos maiores Terminais Integradores de transbordo rodoferroviário de grãos e fertilizantes da América Latina. O livro Estrada de Ferro de Goyaz está circulando em vários estados do território nacional e é considerado uma das fontes mais completas do histórico da antiga Goyaz.

O Espaço Cultural é também visitado por alunos e pesquisadores que têm acesso, no local, a dados, fotos, documentos e materiais históricos para pesquisas e consultas em geral. Em exposição, no ECHF, além da Cruz de Santo André e um réplica de locomotiva vaporosa, destaca uma maquete de pátio ferroviário representativa da área da estação da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e da antiga Goiás, destacando o galpão da oficina de locomotiva e a caixa d'água, símbolos históricos da ferrovia, além

dos trilhos, túneis, pontes, viadutos em escala de exposição, ou seja, a confecção de um projeto completo, lay out dos trilhos, lago, montanhas feitas em poliuretano expandido e pintadas nas cores de terra e grama.

Em exposição, também, uma sirene original, idêntica à que se encontra no Palácio dos Ferroviários, antiga estação da Goyáz, que era utilizada para chamamento dos funcionários para início dos trabalhos, intervalo, retorno e término de expediente.

No Espaço Cultural uma série de material da vida profissional e pessoal do autor e das cidades por onde passou durante a realização de seus trabalhos de pesquisas em várias regiões do país.

O Espaço Cultural foi criado em 25 de dezembro de 2014 e atende, atualmente, somente por agendamento em cumprimento das medidas protetivas do covid 19.